



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA DOIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (02-09-2024)

Ao segundo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas e dez minutos, realizou-se a vigésima sexta reunião ordinária presencial, tendo em vista a instabilidade do sinal de internet, na Câmara Municipal de Mariana. **Estiveram presentes:** os Vereadores Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Edson Agostinho, Fernando Sampaio, João Bosco, José Antunes, José Sales, Juliano Vasconcelos, Marcelo Macedo, Mauricio Borges, Pedro Ulisses, Ronaldo Bento e a Vereadora Sônia Azzi. **Se ausentaram:** os Vereadores Manoel Douglas e Ricardo Miranda. O Presidente Edson Agostinho de Castro Carneiro, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Seguidamente o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Sônia Maria Gomes Chaves, mãe do Sr. Jonathan Chaves Silva, controlador do município e ex-funcionário da Casa. Dando continuidade, o Presidente consultou os Vereadores se queriam fazer a leitura da **Ata da vigésima quinta reunião ordinária**, realizada no dia vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e quatro ou fazer alguma ressalva, **não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade.** Ato contínuo solicitou a secretária a **Leitura das Correspondências:** **Diversos nº 418/2024:** “Atendendo a solicitação protocolada sob o nº 418/2024 da lavra dos Senhores Rondineros Aparecido da Maia da Silva e Gilberto Junio das Graças, moradores do Bairro Rosário, os referidos farão o uso na tribuna livre, para falarem sobre o seguinte tema: Falta de água no Bairro Rosário que vem trazendo insatisfação e prejudicando os moradores”. **Leitura do Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 96/2024 (autoria do Vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro):** “Declara de Utilidade Pública Municipal a “Associação Marianense de Bandas-AMARBANDAS”. **Leitura do Requerimento: Requerimento nº 65/2024** (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento). **Leitura das Indicações: Indicação nº 953/2024** (autoria do Vereador José Antunes Vieira), **Indicação nº 956/2024** (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira), **Indicação nº 957/2024** (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira), **Indicação nº 958/2024** (autoria do Vereador Pedro Ulisses Coimbra Vieira), **Indicação nº 920/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 945/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 947/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 955/2024** (autoria da Vereadora Sônia Azzi), **Indicação nº 913/2024** (autoria do Vereador Ricardo de Miranda Thomaz). **Leitura das Moções de Pesar:** pelo passamento da Sra. **Antônia Alves Félix** (autoria dos Vereadores Ronaldo Alves Bento, Juliano Vasconcelos Gonçalves, José Sales de Souza, Fernando Sampaio de Castro), pelo passamento da Sra. **Sônia Maria Gomes Chaves** (autoria dos Vereadores Fernando Sampaio de Castro, Marcelo Monteiro Macedo, Edson Agostinho de Castro Carneiro, Ediraldo Arlindo de Freitas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Ramos, Ronaldo Bento, Sônia Azzi, Juliano Vasconcelos, José Antunes e Mauricio Borges), pelo passamento da **Sra. Tatiana Lúcia Fontes Ribeiro** (autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos), pelo passamento da Sra. Rosangela Ferreira da Costa (autoria do Vereador Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, Mauricio Borges e Ronaldo Bento). **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei nº 95/2024 (autoria do Vereador José Antunes Vieira):** “Institui e inclui no calendário oficial do Município de Mariana, o Dia Alusivo à Família Acolhedora e dá outras providências”. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento solicitou que fosse consultado o Plenário para que o Projeto de Lei fosse discutido e votado em única discussão e votação. Atendendo a solicitação do Vereador, o Presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os Vereadores. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. VOTAÇÃO: Projeto de Lei Complementar Substitutivo nº 73/2024 (autoria da Mesa Diretora):** “Dispõe sobre a organização da Câmara Municipal de Mariana/MG, e dá outras providências”. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em segunda e terceira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 93/2024 (autoria do Prefeito Celso Cota Neto):** “Altera disposições da Lei Municipal nº 3.680, de 11 de abril de 2023, que cria a Corregedoria e Ouvidoria da Guarda Civil Municipal e dá outras providências”. **O Presidente submeteu o Projeto de Lei em segunda e terceira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Requerimento nº 65/2024 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento).** Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento disse que fizeram o requerimento com o intuito de buscar informações na Secretaria de Saúde sobre os fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e demais profissionais da saúde, tendo em vista as reclamações sobre a falta desses profissionais, bem como o número de usuários que não estão tendo condição de acesso a esses profissionais. Dessa forma, solicita a Secretaria de Saúde que apresente os dados, além disso que na apresentação equacione esses números. Posteriormente solicitou a aprovação do Requerimento, tendo em vista que garantirá aos usuários maior comodidade e atenção em específico na saúde. Pela ordem, o Vereador Maurício Borges parabenizou o Vereador Ronaldo Bento pelo Requerimento salientando que existe uma demanda reprimida em relação a esses profissionais, a qual já vem questionando a Secretaria para que possa trazer mais profissionais envolvendo também a questão do CER (Centro Especializado em Reabilitação). Salientou que existem mais de cento e cinquenta crianças que estão na fila de espera sem ter o atendimento e por isso diz que as crianças estão desassistidas pelo município em relação a ter o acompanhamento. **O Presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** Conforme protocolado na Casa, o Presidente convidou o Sr. Rondineres Aparecido para que fizesse parte do Plenário e uso da palavra. Com a palavra, o Sr. Rondineres Aparecido disse que morava no bairro Fonte da Saudade e que veio apresentar o abaixo-assinado em defesa dos direitos dos moradores dos bairros



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Fonte da Saudade e Marília de Dirceu. Solicitou que explicassem aos moradores dos bairros o motivo por estarem a mais de onze anos vivenciando a falta d'água no bairro, e quais as medidas o município tomou durante esse período para solucionar a falta de abastecimento de água. O Presidente disse que deixava aberto para que os Vereadores fizessem sua explanação, já em relação ao abaixo-assinado solicitou que fosse impresso para que enviassem uma cópia para o Chefe do Poder Executivo. Destacou que todos sabem sobre a falta d'água no bairro Rosário, mas que pouco se investiu, salientando que existe caixa d'água e que até o momento não foi colocada água nela. A Vereadora Sônia Azzi disse que as demandas são crise hídrica, saúde, educação, salientou que a crise hídrica vem de muitos anos, tendo em vista que as nascentes estão devastadas e que é necessário um plano de contingência. Lembrou que o prefeito realizou um Projeto de Lei o qual votaram a favor sobre a situação climática e que existem muitas demandas em relação a crise hídrica sendo necessário um projeto para que isso não aconteça. Destacou que precisam ter empatia e que o caminhão pipa não consegue atender a todos. O Vereador José Antunes cumprimentou o Sr. Rondineres e salientou que é revoltante por terem se passado onze anos, mas destacou que a resolução do problema não depende somente deles enquanto Vereadores, lembrando que nesses onze anos passaram quatro prefeitos, uns com mais tempo, outros com menos tempo e que o problema não foi resolvido. Destacou que é necessário projetar e fazer, lembrando que não possuem ciência sobre a qualidade da água de um caminhão pipa. Afirmou que estão preocupados e cobram com frequência sendo o primeiro projeto que deve ser feito na cidade de Mariana. A Vereadora Sônia Azzi disse que precisam ter um olhar diferenciado já que as mineradoras estão usando o solo da cidade, retirando suas riquezas e o Executivo deve chamá-las para que contribuam para que a cidade de Mariana se desenvolva. O Vereador José Antunes disse que no mandato do Juliano Vasconcelos, enquanto prefeito, foram abertos poços artesianos, lembrou que houve investimento alto nos primeiros mandatos do prefeito Celso Cota e que não se investiu mais. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento disse que esperavam ouvir o solicitante da palavra livre para que posteriormente pudessem fazer as considerações. Salientou que esteve seis meses como prefeito da cidade de Mariana e destacou que possui diferenças com várias pessoas mas que a respeitabilidade e probidade pública deve existir, principalmente a continuidade do que beneficia os cidadãos. Lembrou que existiam vários projetos do Juliano Vasconcelos, enquanto prefeito, em relação ao sistema de abastecimento de água e que deram continuidade a todos os projetos onde abriram outras frentes tendo em vista o interesse da municipalidade. Salientou sobre a falta d'água nos bairros e distritos da cidade, lembrou que quando iniciaram existiam seis reservatórios licitados pela gestão do Juliano Vasconcelos o qual deram a ordem de serviço e iniciaram na parte alta onde era a parte mais crítica. Lembrou também que já havia sido realizado um poço no bairro Gogo que iria transmitir a água para o alto do Rosário para solucionar o problema, tendo em vista que existia uma caixa que foi retirada no governo do Duarte Eustáquio Júnior devido ao risco.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Disse que na rua de cima da Dom Luciano existe convênio assinado pela Samarco, em que a Samarco assumiu toda a tubulação do eixo Gogo até a caixa no Dom Luciano. Foi crítico em relação ao diretor da autarquia SAAE e disse com o devido respeito, que em três vezes como diretor, o mesmo não conseguiu sanar o problema de Mariana demonstrando a sua incompetência. Destacou que não é retirado dos cofres públicos porque existe o contrato com a Samarco, pagando mais de dois milhões de reais para que a tubulação fosse realizada. Disse que no loteamento do Vaguinho também foi feito um poço artesiano e levada a água para parte do bairro Santa Rita. Além disso, possuíam entre quatro e cinco reservatórios licitados mas que não tiveram a condição de manter e renovar o contrato e assim perderam uma licitação. Destacou que o atual diretor do SAAE demonstrou sua ineficiência e que é necessário demonstração do serviço. O Vereador Juliano Vasconcelos cumprimentou o Sr. Rondineres Aparecido e falou sobre ações que foram realizadas. Disse que e dois mil e vinte e um quando assumiu por determinação da Justiça Federal, realizaram um estudo do bairro Rosário, onde não existe nenhum tipo de captação de água superficial, visto isso, contrataram uma empresa que realizou um estudo hidrogeológico físico e apontou o melhor ponto para perfuração de poços artesianos para coletar água e abastecer, assim sendo identificaram uma região próxima ao bairro Gogo, onde fizeram a perfuração de cento e doze metros de profundidade e encontraram o lençol de água, com uma vazão de nove litros e meio por segundo, sendo quase um milhão de litros por dia. Informou que o poço foi perfurado, lacrado, registrado e em plenas condições de funcionamento. Posteriormente disse que licitaram os reservatórios e que foram seis reservatórios sendo três de quinhentos mil litros e três de um milhão de litros, a qual o Vereador Ronaldo Bento ao assumir a prefeitura deu continuidade na licitação e fez os dois reservatórios no bairro Rosário. Disse que iniciaram a discussão com a Samarco que doou o dinheiro para a prefeitura de quase dois milhões de reais para fazer a rede que vai pegar do poço artesiano que está pronto até o reservatório de um milhão de litros, sendo cerca de mil novecentos metros de rede. Disse que trouxeram o diretor de fora que não conhece a realidade de Mariana e que está fazendo a pior gestão do SAAE de todos os tempos e que inclusive no período da seca estava viajando para a Bahia. Disse que fizeram a primeira licitação da rede que foi impugnada por erro de Projeto, fizeram a segunda licitação que foi impugnada por erro de edital e fizeram a terceira licitação que quando a empresa chegou para executar, ocorreu erro de Projeto e quem fez o projeto não foi ao local porque colocou a estação de bombeamento de água justamente no local que é um brejo, justamente onde possuem um declive, então não é possível colocar essa estação de bombeamento no local. Disse que tiveram “a brilhante ideia” de iniciar a rede de cima para baixo, mas que erraram o traçado e entraram em uma área de propriedade privada e assim tiveram que desfazer grande parte do serviço já executado. Destacou que se houvesse comprometimento a rede já estaria ligada e que não estariam na situação que estão hoje, sendo que houve planejamento mas as pessoas que assumiram não tiveram responsabilidade



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

na continuidade das obras. Disse que tem medo de perderem o poço por ato de vandalismo porque muito recurso público foi investido. O Vereador Juliano Vasconcelos solicitou que o Sr. Rondineres Aparecido levasse as questões à comunidade. O Vereador José Sales parabenizou o Sr. Rondineres e disse que também é morador do bairro Rosário e que as caixas d'água foram um pedido seu para Juliano Vasconcelos e Ronaldo Camelo para os distritos que estavam sofrendo com a falta d'água, falaram do bairro Rosário e do Alto da Cabanas, salientou que não é falta de cobrança dos Vereadores e que foi o primeiro ato do seu governo em dois mil e vinte e um. Destacou que Vereador não executa e que quem executa é o prefeito. O Vereador Pedro Ulisses disse que em dois mil e vinte e um por várias vezes esteve no gabinete do Juliano Vasconcelos, enquanto esteve prefeito, juntamente com Ronaldo Camelo que era diretor do SAAE e preocupado com a água não mediu esforços para atender. Disse que na Barroca as pessoas sofriam por falta d'água há mais de trinta anos e quando fala que o ex prefeito Juliano Vasconcelos assumia a responsabilidade de investimento foi o que ele fez na Barroca e que levou água para a região do Paneleiro, onde não tinha água, eram abastecidas com caminhões pipas e as pessoas não tinham a possibilidade de plantar verduras em suas hortas. Referente a falta de água geral no município disse que não é de hoje que ocorre, mas que na sua opinião faltou gestão por parte do Poder Público com a Fundação Renova e entende que naquele momento se tivesse colocado como condicionante pelos prejuízos causados na cidade não estariam nesse tipo de situação que estão enfrentando hoje e que dizia isso porque como falado na Câmara a Fundação Renova fez investimento de bilhões em captação de água em outras cidades. Parabenizou a Vereadora Sônia Azzi pelas palavras salientando que as empresas possuem condição de ajudar a população. O Vereador Maurício Borges parabenizou o Sr. Rondineres Aparecido pela ação, enfatizando que era importante e gostaria que se sentisse acolhido pela Casa, disse que quando iniciaram o mandato estiveram presentes na cobrança em relação a crise hídrica, que acontecia nos anos anteriores mas não de forma tão intensa como está acontecendo neste ano. Disse que realizaram através de requerimento convocação do SAAE e estiveram no Dom Viçoso, onde verificaram as nascentes com uma avaliação técnica dos profissionais do SAAE. Além disso, tiveram a indicação em relação a questão do poço artesiano e destacou que a Casa possui protocolo, porém quando determinado Vereador faz protocolo ou Requerimento internamente o outro não pode fazer com a mesma matéria, podendo realizar cobrança, através de ofício e através do prefeito. Disse que cada um acompanha o trabalho do outro e salientou que todos os Vereadores tiveram papel importante na cobrança da falta d'água. Disse que as pessoas quando ligam no SAAE e não recebem o retorno, os procuram muitas vezes chorando. Posteriormente disse que continuarão cobrando do Poder Executivo, das empresas mineradoras que extraem o produto e que em contrapartida devem dar apoio. Com a palavra, o Sr. Rondineres Aparecido invocou o Artigo 124 da Lei Orgânica e destacou que esteve no alto do Rosário verificando as obras e percebeu que não existe data de início



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

da obra. Disse que como dito pelos Vereadores, no período de onze anos vêm sofrendo com falta d'água nas casas e que o próprio Vereador Mauricio Borges disse que existem pessoas com necessidades especiais que necessitam do uso contínuo e diário da água em suas casas. O Vereador Marcelo Macedo disse que há anos vem cobrando sobre a água destacando que é um absurdo não terem água de qualidade, além disso foi crítico por escutar dizerem que irão transformar Mariana em patrimônio da humanidade. Disse que a Casa precisa ter responsabilidade com todos os munícipes e que prega pela união, salientando que quando não há a união o povo paga por isso. Enfatizou que continuará cobrando e que sua postura será a mesma na Casa, em favor de uma população marianense que está sofrendo. Disse que enquanto Vereadores precisam ter o compromisso com a população, já que a população possui voz e vez. Disse que não precisam construir mais nenhum equipamento em Mariana porque quando se constrói posteriormente é depredado porque não existem pessoas para cuidar. O Vereador Marcelo Macedo salientou que a culpa é do gestor já que em outras cidades foi investido recursos em água. Além disso, que fez Requerimento em dois mil e vinte e um e são realizadas reuniões mensais com as empresas, estando muita das vezes sozinho nas reuniões. Explicou que cada ação das mineradoras está impactando na cidade e precisam dizer qual a responsabilidade das mineradoras, lembrou que estão com superlotação nas escolas e creches e precisam se atentar a essas questões. O Vereador Pedro Ulisses disse que questionou sobre as cobranças que deveriam ser feitas a Fundação Renova no ano do rompimento da barragem. Ressaltou que está Vereador desde o ano de dois mil e vinte e questionou ao Vereador Marcelo Macedo se no momento do rompimento da barragem a Câmara foi consultada sobre quais medidas compensatórias poderiam trazer para o município ou foi furtado o direito da Câmara dos Vereadores naquele momento. O Vereador Marcelo Macedo disse que no momento do rompimento da barragem do Fundão esta Casa foi solidária e queriam participar de todo o processo do rompimento em ações efetivas para o município de Mariana, onde foi oferecido ao prefeito Duarte estarem participando junto a ele de todas as decisões do município para ajudá-lo nessa gestão, mas infelizmente não conseguiram. O Vereador Pedro Ulisses disse que foi elaborado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que finalizou em agosto junto ao Ministério Público, questionou se a Câmara fez parte e se houve concordância. O Vereador Marcelo Macedo questionou se o Vereador estava se referindo a contratação de mão de obra local, a contratação das empresas locais. O Vereador Marcelo Macedo disse que a Câmara foi muito ativa, fizeram o TAC mas muitas ações não foram cumpridas. O Vereador José Antunes disse que precisam ter coragem e vontade e que faltou pedirem naquele momento para pararem os projetos e que precisam pensar nisso adiante. O Vereador Marcelo Macedo disse que infelizmente não conseguiram avançar porque não tinham essa união. O Sr. Rondineres questionou se saberiam informar o valor que estava sendo gasto na obra, bem como os valores que estão sendo gastos nos caminhões pipas hoje. O Vereador Marcelo Macedo disse que não possui as informações, mas que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

poderiam buscar as informações, encaminhar ao Presidente, para que o mesmo o encaminhasse. O Vereador Juliano Vasconcelos falou sobre as queimadas que estão ocorrendo na cidade, sendo um problema que poderia ter sido evitado. Lembrou que no ano de dois mil e vinte e um foi feito um Termo de Fomento entre a Prefeitura Municipal de Mariana e a Associação Humanitária de Serviços Sociais Voluntários, do Adão, do Corpo de Bombeiros, sendo realizado um repasse de duzentos e sessenta e quatro mil reais divididos em cinco parcelas com o objeto de ações voltadas a prevenção e combate de incêndios. Disse que foram contratados no ano de dois mil e vinte e um, antes do período das secas, vinte homens brigadistas, onde adquiriam mochilas de hidratação, sopradores, bombas costais de vinte litros, caixas de máscaras, enxadas, foices, machados, botas, capacetes, roupas, luvas, todo material necessário para o brigadista combater incêndio, foi feito os aceiros em todas as rodovias próximas a pontos de focos de incêndio. Disse que houve um planejamento e no ano de dois mil e vinte e um não passou perto da situação que estão vivendo. Além disso, disse que fizeram a doação de uma Ranger, veículo quatro por quatro adaptada para o corpo de bombeiros voluntário de Mariana e também como ação para prevenção de incêndio que está com eles até os dias de hoje. Destacou que tiveram grandes problemas com as queimadas, lembrando dos idosos, das pessoas acamadas com problemas respiratórios devido ao grande teor de fumaças no ar, sendo encaminhadas a policlínica, bem como a morte de animais, adutoras de água que estão derretendo o que faz piorar a crise hídrica. Além da diminuição constante da vazão de água das nascentes com a queimada da vegetação próxima. Disse que no dia vinte de maio cobrou do Poder Executivo e da Secretaria de Meio Ambiente uma ação preventiva para combate a incêndio. Informou que ligou para o Adão e perguntou o porquê de não ter sido feito o termo de fomento para combate a incêndio e que ele respondeu que desde de junho deste ano está na Secretaria de Segurança Pública na mão da Secretaria aguardando andamento. Disse que o Poder Público não planejou e quem irá sofrer é a população de Mariana com uma receita muito maior que a receita do ano de dois mil e vinte e um. Destacou que o básico não está sendo feito e que são realizadas várias festas, *“o convênio não foi realizado e está acontecendo o que estão vendo”*. O Vereador Ronaldo Bento disse que já tiveram a presença da força de segurança pública juntamente ao delegado Dr. Marcelo, o Tenente Mota representando a Polícia Militar, a Guarda Civil com sua Secretária, a Associação Comercial para que pudessem naquele momento encontrar a solução diante dos altos índices de roubos. Destacou que necessitam vir novamente a Casa para buscar um plano de ação. Disse que houve um último roubo no bar Sapucaia em Passagem de Mariana onde os empresários vêm lutando para manter os altos índices de impostos, de taxas cobradas, não estão tendo condições de manter as portas abertas, diante o alto índice de criminalidade. Salientou que precisam buscar ações efetivas para coibir esse alto índice que por hora tem aviltado todos os comerciantes locais, tanto na área central quanto nos distritos e pontos estratégicos, como foi apresentado pelo Tenente Mota, mais de cinquenta por cento



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

dos furtos da cidade de Mariana tem sido cometido por reincidentes, pessoas da cidade de Mariana e que em torno de trinta por cento são pessoa que compreendem o eixo das Minas Gerais. Disse que o alto índice de crime bárbaro vem de encontro a população flutuante, assim sendo é necessário encontrar um ponto de equilíbrio. Além disso, um ponto para minimizar é não tirar a força de segurança do centro para ir em deslocamento aos grandes eventos que têm ocorrido na cidade de Mariana. Seguidamente falou sobre a questão de respeitar toda a festa católica que se propaga no berço do catolicismo. Disse que no final de semana tiveram a festa em honra ao São Roque e os peregrinos estavam deslocando em procissão e diante do evento que ocorreu no final de semana tiveram que ficar vinte minutos parados. Apontou os banheiros químicos que foram colocados em lugar totalmente contrário aos interesses do município, deixando um cheiro ruim no local, não respeitando a festa. Disse que é necessária uma construção de forma a respeitar o catolicismo e a propagação da fé. A Vereadora Sônia Azzi disse que deveriam deixar a politicagem de lado porque precisam ter empatia com a população. Destacou que fazem pedidos e eles não são acatados pelo Parlamento. O Presidente questionou se a vereadora teve pedido negado na Casa ou pelo Executivo. A Vereadora explicou que seu Projeto deixou de ser votado porque a Comissão negou e seguidamente os Projetos foram executados pelo Executivo, mas que sabia que o Projeto poderia ser do Executivo e Legislativo. O Presidente explicou que para o Projeto vir para a pauta é necessário parecer e se a Comissão deu parecer contrário, não caberia. A Vereadora Sônia Azzi enfatizou que todos os seus projetos tinham que ser estudados e que isso a entristeceu, mas que estaria na Casa para representar a população com elegância, salientando que os Vereadores já foram deselegantes para com ela, porém a mesma seria empática como sempre foi. **PALAVRA LIVRE. Encerramento: Não havendo mais nada a trata, o Presidente encerrou a reunião às dezessete horas e trinta minutos.**